

Ata da Reunião referente ao Hospital Bom Jesus

Aos dez dias do mês de março de dois mil e quinze, às 14h10min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para ser tratado quanto á redução de exames e consultas, também sobre os leitos da UTI e Bloco Cirúrgico que não estão sendo usados. A presente Reunião teve como propositor o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) com apoio do Vereador Adalberto dos Santos Lemos (PDT), conforme Requerimento nº 036/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2015. Estiveram presentes os Senhores Francisco Lammerhirt (Diretor Técnico do Hospital Bom Jesus), Levi Batista de Lima Junior (Presidente do Conselho Municipal da Saúde), Vanderlei Villi Petry (Diretor Municipal da Saúde), Senhora Maria Selo Maciel da Costa (Diretora do Hospital Bom Jesus) e Imprensa. Presentes os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mário Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Telmo Vieira (PTB). Ausente os Vereadores, Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Roberto Timóteo abriu a reunião falando que todos estão bastante preocupados com a situação do Hospital Bom Jesus, que algumas coisas já se imaginam que tem problemas realmente, como em relação aos repasses de recursos que estão sendo cortados, o Estado que não está pagando. Falou que de todas as políticas públicas a mais importante é a saúde. A Diretora do Hospital Maria Selo seguiu falando que o hospital vem passando por um momento de dificuldade, mas que essa dificuldade tem uma explicação. Falou que o mesmo tem um contrato com o Estado que repassa uma média de R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) por mês, mencionou que de agosto até dezembro o Estado deixou de repassar R\$1.353.000,00 (hum milhão, trezentos e cinquenta e três mil reais) para o Hospital. Isso faz a diferença para um Hospital pequeno como o Bom Jesus. Quanto a este ano, estamos dando alguns tropeços neste começo do ano, mais o governo vem se esforçando para fazer os repasses em dia. Dentro do contrato com o Estado existem algumas consultas ambulatoriais que estamos revendo porque dessas consultas recebemos o valor R\$10,00 por consulta do Estado, nenhum profissional vai fazer um atendimento por dez reais, então esses ambulatoriais a gente teve que reduzir porque não é de competência do Hospital e alguns deles como o otorrino foi alinhado e ajustado pelo Estado para ficar no Município de Igrejinha. Teoricamente quando o Estado organiza isto os demais Municípios não precisam ter, porque o mesmo já está recebendo dinheiro para isto. Quanto á redução de exames de orelhinha e ecografia no mês de janeiro e fevereiro foram feitos 212 atendimentos. Sobre os exames de coloscopia e endoscopia, esse sim, em janeiro e fevereiro não foram feitos por dois motivos, um dos motivos foi porque a sala do Hospital Bom Jesus não estava de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária. Foram feitos os devidos reparos e já esta funcionando. Ao mesmo tempo o Estado passa

um valor menor do que é pago pelos exames. Está sendo negociado para ver se o mesmo dá um aporte financeiro sendo que se trata de um serviço importantíssimo. Sobre os leitos da UTI segunda a Diretora do Hospital Maria Selo, o responsável pela mesma assinou uma declaração afirmando que os dez leitos estão equipados e com boas condições de funcionamento. As salas de bloco cirúrgico continuam a mesma coisa, tem três salas, uma está em perfeita condição de uso, uma tem certa dificuldade no foco cirúrgico por se tratar de ser mais antigo e na outra sala não tem o foco cirúrgico mas já tem um projeto do Estado pedindo o mesmo. Esclareceu que nunca se deixou de fazer os procedimentos. Sobre o aparelho de tomografia, as tomografias estão sendo feitas com dificuldade, por determinação dos técnicos não se pode fazer um volume grande de tomografias. Já tem um projeto tramitando dentro dos trâmites do Estado pedindo um novo aparelho, afirmou ainda que diante da dificuldade do aparelho estão fazendo apenas urgência e emergência e que em janeiro foram feitos 77 tomografias e em fevereiro 67. Outro assunto destacado entre os presentes foi de achar uma forma de ajudar o Hospital, fazendo carnês de pagamento onde fiquem em todos os comércios do nosso Município, como uma colaboração espontânea. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 24 de março a 13h00min nesta Casa. A Diretora do Hospital Maria Selo mencionou ainda que hoje se iniciou uma grande parceria e que possamos daqui um ano mais o menos retomar esta reunião de hoje e reconhecer os avanços que a gente fez a partir da mesma, agradeceu e se dispôs a disposição de todos. Nada mais havendo a tratar, às 16h10min, a reunião foi encerrada. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 10 de março de 2015.....Aline Dorscheidt.